

Desenvolvimento de um fórum multilateral para a participação num plano de ação

Principais mensagens

Desenvolvimento de um fórum multilateral para a participação num plano de ação:

- visa incluir todas as partes interessadas no ciclo de vida dos plásticos.
- proporciona um espaço neutro e inclusivo para as partes interessadas partilharem conhecimentos e desenvolverem estratégias e medidas para combater a poluição por plásticos.
- pode gerar benefícios para além da redução da poluição por plásticos, tais como recursos financeiros para investigação, desenvolvimento de infraestruturas, criação de emprego, etc.
- pode colocar vários desafios relacionados com a eliminação de silos setoriais específicos, a manutenção do envolvimento, a definição de responsabilidades claras e a resolução da sobreposição de competências.

Enquadramento

O desenvolvimento de planos de ação e estratégias integradas para a gestão sustentável dos recursos é orientado por iniciativas internacionais e regionais, como a Convenção sobre a Diversidade Biológica (CDB) e as Convenções e Planos de Ação dos Mares Regionais (CPAMR). Estas iniciativas proporcionam quadros para a abordagem das preocupações ambientais e funcionam como princípios orientadores importantes. Para garantir uma aplicação eficaz, são necessários acordos adicionais e protocolos abrangentes, que têm de ser especificamente adaptados para enfrentar os desafios a nível nacional e local em vários contextos.¹ Os planos de ação podem incluir, nomeadamente, o apoio à aplicação de políticas, bem como a investigação e o desenvolvimento de soluções para acelerar medidas que reforcem uma transição justa para práticas mais sustentáveis. Os planos de ação proporcionam igualmente a oportunidade de promover o reforço de capacidades, a sensibilização e a cooperação internacional. Além disso, estes planos foram concebidos para

serem documentos dinâmicos que evoluem continuamente e adaptam estratégias, tendo em conta as respostas obtidas através dos esforços de monitorização e participação das partes interessadas.

Fóruns multilaterais para planos de ação

Um primeiro passo crucial para qualquer plano de ação é identificar e envolver as partes interessadas para recolher conhecimentos e informações relevantes no âmbito de um estudo de enquadramento.^{2,3} Um fórum multilateral (FM) reúne várias partes interessadas, que representam um vasto conjunto de setores, incluindo os governos, a indústria, as organizações da sociedade civil, o setor informal, o meio académico e as comunidades. Os fóruns multilaterais devem proporcionar uma plataforma neutra e inclusiva, apoiando a partilha de conhecimentos para desenvolver objetivos e ações comuns.⁴ As abordagens para a criação de um fórum multilateral eficaz para o desenvolvimento de um plano de ação, de que o presente documento oferece uma breve panorâmica, estão descritas em pormenor na literatura.⁵

Partilha de conhecimentos e desenvolvimento de ações

É necessário considerar as soluções relativas à gestão dos plásticos e dos resíduos ao longo de todo o ciclo de vida de um produto, sendo que muitas soluções requerem coordenação e integração entre setores para serem plenamente eficazes. Os fóruns multilaterais podem ajudar a identificar lacunas de dados e conhecimentos durante as consultas iniciais⁶ e orientar a fase de investigação e desenvolvimento de um plano de ação.⁷ O levantamento de ações e iniciativas através de fóruns multilaterais pode ajudar a harmonizar essas ações e iniciativas com políticas nacionais e regionais pertinentes. Na sequência destes esforços, podem ser elaborados projetos de planos de ação através de *workshops* locais e nacionais específicos, cujas informações possam ser resumidas e partilhadas com todas as partes interessadas.⁸ Através de mais consultas e da formulação de uma “matriz de ação”, as partes interessadas podem ajudar a rever, finalizar e implementar planos para adoção.⁹

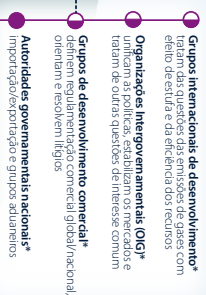
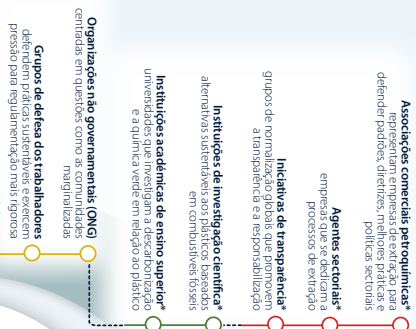
Vantagens

- O fórum multilateral proporciona um espaço para o diálogo, a partilha de conhecimentos, a coordenação e a tomada de decisões conjunta para desenvolver e aplicar estratégias e medidas eficazes de combate à poluição por plásticos.
- Um plano de ação pode inspirar um vasto leque de partes interessadas nacionais a envolverem-se em esforços estratégicos, promovendo em simultâneo recursos financeiros para investigação, desenvolvimento de infraestruturas, novas tecnologias, criação de emprego e redução dos impactos na saúde humana e ambiental. Através da partilha da investigação, das melhores práticas e dos ensinamentos recolhidos, os países podem ajudar a promover ações para um desenvolvimento sustentável global.

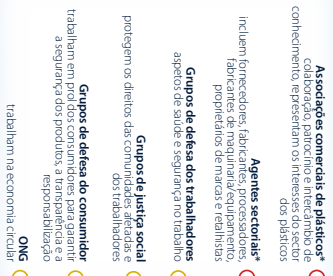
Desvantagens

- O envolvimento de um conjunto diversificado de partes interessadas e a garantia de estruturas de governação eficazes constituem desafios, que incluem a eliminação de silos setoriais específicos, a manutenção do envolvimento, a definição de funções e responsabilidades claras e a resolução da sobreposição de competências.¹⁰ A falta de conhecimentos especializados para interpretar e partilhar dados, bem como a aceitação política e pública da aplicação da lei, também podem dificultar o envolvimento das partes interessadas e os esforços de sensibilização.¹¹
- Existem desafios no que respeita à sensibilização e ao interesse do público, à comunicação eficaz e à garantia de financiamento sustentável para iniciativas de longo prazo. Estes desafios incluem a comunicação de mensagens contraditórias, a participação inadequada do público e mecanismos de financiamento restritos que dificultam o planeamento e a implementação a longo prazo.¹² A falta de definições e explicações normalizadas de termos essenciais também contribui para as dificuldades de coordenação.¹³

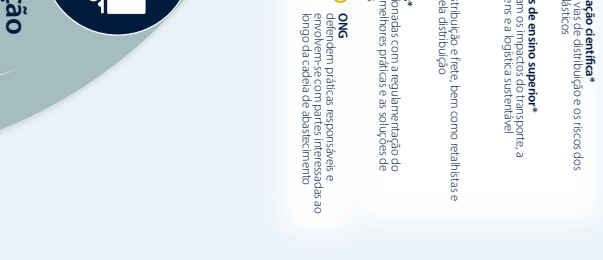
Extração petroquímica



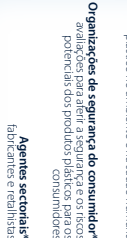
Conceção e produção



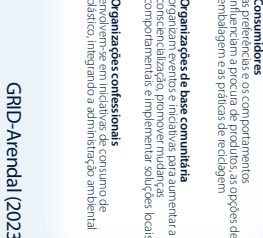
Distribuição



Fim de vida



Consumo



Leituras adicionais

Estudos de casos e orientações sobre o envolvimento das partes interessadas:

- "A Blue Future: developing a national marine litter action plan in SIDs – lessons learnt in Belize" (Monsanto *et al.* 2022) – artigo que analisa uma resposta coordenada envolvendo múltiplos setores e um vasto leque de partes interessadas: <https://academic.oup.com/icesjms/advance-article/doi/10.1093/icesjms/fsac206/6953704?login=false>
- "An approach for effective stakeholder engagement as an essential component of the ecosystem approach" (Oates and Dodds, 2017) – artigo que explora os ensinamentos de dois projetos da União Europeia liderados pelo WWF UK e pela Celtic Seas Partnership para apresentar uma abordagem ao envolvimento eficaz das partes interessadas: <https://academic.oup.com/icesjms/article/74/1/391/2967555>
- "How to communicate with stakeholders about marine litter: A short guide to influencing behavioural change" – conclusões do relatório "Marine Litter in Europe Seas: Social Awareness and Co-Responsibility" da MARLISCO, que incide sobre o entendimento das percepções, comunicação e participação das partes interessadas, bem como dos desafios e das oportunidades: https://www.marlisco.eu/tl_files/marlisco/Downloadables/WP%202/Annex1_Final_Guide.pdf
- "Coming to the table: Early stakeholder engagement in marine spatial planning" (Gopnik *et al.*, 2012) – estudo de casos sobre a interação com partes interessadas, nos EUA, no domínio dos oceanos, que salienta a importância do envolvimento com as partes interessadas desde uma fase inicial: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0308597X1200019X>
- "Municipal solid waste management under decentralisation in Uganda" (Okot-Okumu e Nyenje, 2011) – examina a gestão de resíduos sólidos descentralizada e os condicionalismos à realização de uma gestão de resíduos sustentável através da análise das características dos resíduos, das taxas de produção, da recolha, da eliminação, da gestão e das funções das partes interessadas: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0197397511000178>

Recursos de orientação sobre planos de ação:

- Programa das Nações Unidas para o Ambiente
- Lista de planos de ação nacionais desenvolvidos globalmente disponível na GPML: <https://digital.gpmlitter.org/knowledge/library/resource/map/action-plan>
- "Guidelines for the development of actions plans on marine litter" (PNUA/AHEG/2019/3/INF/7) – do grupo aberto de peritos *ad hoc* sobre lixo marinho e microplásticos: <https://smastr16.blob.core.windows.net/gerco/sites/256/2021/09/guidelines-for-the-development-of-action-plans-on-marine-litter.pdf>
- "Policy options to eliminate additional marine plastic litter by 2050 under the Osaka Blue Ocean Vision" (2021) – resumo o panorama atual das políticas relativas aos plásticos e explora as intervenções a montante e a jusante que utilizam tecnologia e abordagens conhecidas: <https://www.unep.org/resources/publication/policy-options-eliminate-additional-marine-plastic-litter> – disponível em francês
- "Marine Litter: A Global Challenge" (PNUA, 2009) – apresenta uma revisão, análise e recomendações de avaliações regionais e planos de ação relativos ao lixo marinho: <https://www.unep.org/resources/report/marine-litter-global-challenge>
- "From Pollution to Solution: A global assessment of marine litter and plastic pollution" (PNUA, 2021) – analisa redes, a ciência cidadã e iniciativas comunitárias, incluindo um anexo sobre planos de ação regionais relativos ao lixo marinho: <https://www.unep.org/resources/pollution-solution-global-assessment-marine-litter-and-plastic-pollution> – disponível em francês
- "Marine plastic debris and microplastics: Global lessons and research to inspire action and guide policy change" (PNUA, 2016) – analisa quadros de governação internacionais e regionais, uma seleção de diferentes tipos de medidas, avaliações de risco e orientações para selecionar medidas e necessidades de investigação fundamentais: <https://www.unep.org/resources/publication/marine-plastic-debris-and-microplastics-global-lessons-and-research-to-inspire>

Referências

- CBD SBSTTA, 2000. Decisão V/6 Abordagem ecossistêmica. Decisão adotada pela Conferência das Partes na Convenção sobre a Diversidade Biológica, na sua quinta reunião, em 15–26 de maio de 2000, em Nairobi, Quênia. [Documento Web]. URL <https://www.cbd.int/decision/cop/?id=7148> (consultado em 7.10.23).
- Gopnik, M., Fieseler, C., Cantral, L., McClellan, K., Pendleton, L., Crowder, L., 2012. Coming to the table: Early stakeholder engagement in marine spatial planning. *Mar. Policy* 36, 1139–1149. <https://doi.org/10.1016/j.marpol.2012.02.012>
- Lyons, B.P., Cowie, W.J., Maes, T., Le Quesne, W.J.F., 2020. Marine plastic litter in the ROPME Sea Area: Current knowledge and recommendations. *Ecotoxicol. Environ. Saf.* 187, 109839. <https://doi.org/10.1016/j.ecoenv.2019.109839>
- Monsanto, M., Kohler, P., Binetti, U., Silburn, B., Russell, J., Corbin, C., Lyons, B., Birchenough, S.N.R., Maes, T., 2022. "A Blue Future: developing a national marine litter action plan in SIDs—lessons learnt in Belize". *ICES J. Mar. Sci. fsac206*. <https://doi.org/10.1093/icesjms/fsac206>
- Oates, J., Dodds, L.A., 2017. An approach for effective stakeholder engagement as an essential component of the ecosystem approach. *ICES J. Mar. Sci.* 74, 391–397. <https://doi.org/10.1093/icesjms/fsw229>
- Okot-Okumu, J., Nyenje, R., 2011. Municipal solid waste management under decentralisation in Uganda. *Habitat Int.* 35, 537–543. <https://doi.org/10.1016/j.habitatint.2011.03.003>
- PNUA, 2021. From Pollution to Solution: A Global Assessment of Marine Litter and Plastic Pollution. Programa das Nações Unidas para o Ambiente.
- PNUA, 2016. Marine plastic debris and microplastics – Global lessons and research to inspire action and guide policy change. Programa das Nações Unidas para o Ambiente, Nairobi.
- PNUA, 2009. Marine Litter: A Global Challenge. Nairobi.